

## MINISTRO DO MAR DE VISITA À ZONA INDUSTRIAL

Incluído na agenda do Roteiro da Economia e Empreendedorismo Azul, Vagos recebeu a visita de Ricardo Serrão Santos, que inaugurou as instalações da Composite Solutions, ligada à projeção e produção de equipamentos marítimos. Admitindo que Portugal “está no topo da engenharia e tecnologia”, o ministro avisou, no entanto, que o país deve “valorizar-se mais”, para conseguir “extrair todo o seu potencial”.

PÁG. 5



## SAÚDE CONTINUA EM FILA DE ESPERA

Assembleia Municipal rejeitou, por maioria, competência da Saúde, com o PS a reconhecer que autarquia “ainda não tem condições nem está organizada”.

PÁG. 4



## VAGUEIRA TEVE 40 PARTICIPANTES NA “BEACTIVE”

Com organização da Associação de Surfistas de Vagos, teve o apoio do município de Vagos e Agrupamento de Escolas.

PÁG. 6



## O PROJETO VAGOS CONVIDA PROMOVE 2 PROGRAMAS DE SENSIBILIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COM A COMUNIDADE

SUP. III



## “MÊS SÊNIOR” AINDA TEM MOMENTOS DE CONVÍVIO

Ainda decorre a edição 2020 do “Mês Sénior”, que este ano, por força da pandemia, teve de ser readaptado.

PÁG. 4

## “VAGOS + COMÉRCIO: COMPRE (N) O QUE É NOSSO”

Arrancou e foi apresentada no auditório do NEVA 2ª fase da campanha de apoio ao comércio, com sorteios de vouchers.

PÁG. 5

## CEMITÉRIOS SEM CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

Este ano o tradicional Dia de Finados não vai ser cumprido nos cemitérios, mas os sacerdotes devem lá ir rezar pelos defuntos de cada paróquia.

PÁG. 6

## EDITORIAL:

# Casas florestais perdem fôlego para serem restauradas

**1.** Quando há dois anos foi lançado o “Fundo Revive Natureza”, visando recuperar o património “devoluto e degradado” do Estado para ser explorado para turismo por parte de privados, alguém deu conta que poderiam existir, em todo o país, cerca de 1.100 casas florestais. Trata-se de património único, construído há mais de um século – sabe-se que as primeiras casas datam de 1938, ano em que foi lançado o Plano de Povoamento Florestal - terá servido de morada aos “guardas” de determinada zona. Perdido nas montanhas ou em parques naturais, que o Estado tem procurado, porventura sem jeito, desvencilhar-se a todo o custo. Pergunta-se ao Instituto de Conservação da Natureza Florestal (ICNF) se tal edificado se encontra inventariado “de facto”, e a resposta pode não ser de todo fiável.

A verdade é que, face ao enorme potencial das casas, algumas autarquias querem mesmo “tomar conta” deste edificado único, na tentativa de, como já aconteceu na serra da Lousã, defender o “aproveitamento destas casas fantásticas, que se estão a degradar”. Aqui mais perto, em Vale de Cambra, foi a câmara a investir €175 mil na recuperação de uma das casas, onde vai ficar o Centro Interpretativo da Freita, igualmente para divulgar o património das “suas” montanhas mágicas.

**2.** Em Vagos, há menos de duas décadas (em 2003), a visita de Leonel Amorim, diretor da Direção Regional da Agricultura da Beira Litoral, à Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (EPADR), poderia ter feito história... Entusiasmado com a pujança da escola no setor agrícola, aquele dirigente queria

ceder, a custo zero, todas as casas dos guardas florestais que estavam desativadas no concelho. Amadurecida a ideia, a presidente do conselho diretivo, sinalizou apenas a cedência de uma das casas (Fonte Nova), por se encontrar localizada no troço que liga Vagos à Vagueira.

O contrato de comodato era válido por dez anos, sendo que as obras de remodelação do edifício, eram a cargo da escola, que deveria manter a sua traça original utilizando materiais compatíveis com a sua preservação. E poderia ser utilizado para venda de produtos agrícolas e florestais, com relevância para a produção biológica. Prevista estava, ainda, a divulgação e comercialização de artesanato, turismo, gastronomia e produtos regionais, de forma a serem promovidas “áreas do conhecimento e



informação, preferencialmente dirigidas a camadas de população escolar”. O projeto de “exploração” não passou do papel. É caso para dizer que nem a intenção saiu de Vagos, nem a boa vontade chegou a Coimbra, onde na altura estava sediada a direção regional...

EDUARDO FERNANDES - DIRETOR DO JORNAL

## CONSULTÓRIO

### Gripe ou Covid-19? Eis a questão...

Os meses mais frios trazem consigo a tão conhecida gripe. No entanto, dada a pandemia devido ao vírus SARS-COV-2, causador da doença Covid-19, este facto torna-se especialmente preocupante.

Ambas as doenças apresentam sintomas respiratórios muito semelhantes: febre (temperatura axilar =37.6°C), tosse (seca ou produtiva), corrimento e/ou obstrução nasal, espirros, dores de garganta, calafrios, cansaço, dores no corpo, dores de cabeça... a única forma de as conseguirmos distinguir é através da realização de um teste respiratório, onde é inserida uma zaragatoa - uma espécie de cotonete - no nariz e na garganta.

Assim sendo, caso surjam alguns destes sintomas deve isolar-se de imediato em casa (ou numa divisão da casa) e contactar a linha de SNS24 (808 24 24 24) ou o Centro de Saúde, por forma a orientarem a situação. No caso de apresentar sintomas ligeiros o seu seguimento é feito no domicílio, através de contactos telefónicos regulares. Em situações mais graves ou em caso de dúvida no diagnóstico poderá ser necessário agendar-se consulta presencial no Centro de Saúde ou encaminhar para o Serviço de Urgência.

A vacinação contra a gripe torna-se, portanto, uma boa aliada, pois ao reduzirmos o número de casos de gripe (e, não menos importante, as suas complicações), também reduzimos o número de casos duvidosos. Esta está recomendada em pessoas com idade superior a 60 anos, especialmente acima dos 65 anos; grávidas; profissionais de saúde ou outros prestadores de cuidados (profissionais dos infantários/creches, bombeiros, profissionais dos lares e do apoio domiciliário, ...); doentes crónicos (diabéticos, transplantados, doenças do rim, pulmão, fígado e coração, entre outros) ou que fazem medicação que diminui as defesas; doentes asmáticos que usam inaladores regularmente.

Vamos cuidar da nossa saúde, protegendo também a dos outros! Se tem dúvidas e/ou se pretende ser vacinado deve contactar, através do telefone, o seu centro de saúde.

Ângela Costa  
Médica Interna da  
USF Senhora de Vagos



## EFEMÉRIDE

### Cooperativa do princípio ao fim

A concessão do alvará e aprovação dos estatutos da Cooperativa Agrícola e Leiteira dos concelhos de Aveiro, Ílhavo e Vagos foi em janeiro de 1949, tendo os primeiros corpos gerentes sido eleitos, em fevereiro do mesmo ano. A assembleia-geral de sócios teve lugar no Salão Cinema, em Ílhavo, e foi presidida por Querubim Vale Guimarães “advogado e deputado da Nação”, que encarregou Armando Lúcio Vidal de redigir a ata. Da mesa faziam parte os seguintes secretários: presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Eng.º Armando Vilaça, Chefe da Brigada Agrícola de Aveiro, Nuno Pinto Basto, Eng.º Américo Pires de Lima. Dr. Pompeu Cardoso, Eng.ºs Manuel Simões Pontes e Mascarenhas, Dr. Arménio Martins, Ernesto de Almeida Neves, Dr. Manuel Bernardo Balseiro, Prof. José Pereira Teles, diretor do jornal «O Ilhavense», José dos Santos Jorge, Manuel de Miranda Catarino e João da Rocha Matias.

Segundo pode ler-se na ata, o presidente “tomou a palavra para enaltecer as vantagens que para os lavradores advinham da criação da cooperativa, mostrando os benefícios da organização cooperativista”. Entre outros, foram distinguidos como sócios honorários, Querubim Guimarães, Pires de Lima (mandatário dos Grêmios da Lavoura) e o subsecretário do Estado da Agricultura, este como “representante dos agrónomos

portugueses”. A proposta foi votada por aclamação.

No decorrer dos trabalhos, foram eleitos: Direção efetiva: Nuno Pinto Basto (211 votos), Major António Tavares Lebre (211), Prof. Ernesto de Almeida Neves (211 votos; Suplentes: Armando Vidal (209), Dr. Pompeu Cardoso (211), Dr. Manuel Bernardo Balseiro (211); Assembleia Geral: Dr. Arménio Martins (212), Manuel de Miranda Catarino (206), David Nunes Freire (167); Conselho Fiscal: José dos Santos Jorge (211), Pe. Manuel Matias Ribau (210) e Manuel Vieira Neves (212). Estiveram presentes 223 sócios, tendo votado 212.

Foi ainda aprovado, por aclamação, enviar ao subsecretário do Estado da Agricultura o seguinte telegrama: «Primeira assembleia Cooperativa produtores leite concelhos Aveiro, Ílhavo e Vagos realizada Ílhavo hoje domingo proclamou Vossa Excelência sócio honorário com melhores saudações reconhecido agradecimento alto interesse Vossa Excelência a bem aquela iniciativa transmitindo esta justa deliberação apresentamos Vossa Excelência respeitosa saudações. Direção eleita». De referir que, em fevereiro de 1976, a organização da lavoura foi desmembrada em duas - Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, e Cooperativa Agrícola de Vagos.

EJ

## FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915

**Dépósito legal** 436462/18 | **Diretor** Eduardo Fernandes | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Unilabs, Caixa de Crédito Agrícola e Eml - Comércio de Carnes, SA | **Colaboraram nesta edição** Eduardo Jaques, João Ferreira, Paulo Pereira, José Almeida, Paulo Gravato, Pedro Bento, Ângela Costa, Hugo Jorge, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.

Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecoddevagos.pt

**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

## COMUNICADO EDUCAÇÃO

### Abertura do novo ano letivo com normalidade em tempos anormais

Ciclicamente, a segunda quinzena do mês de setembro marca o arranque do ano letivo. Uma altura de natural azáfama para toda a comunidade educativa. Desde logo para os pais, no sentido de prepararem os seus filhos para mais uma etapa, particularmente importante, no processo educativo.

Para os gestores do agrupamento porque é necessário garantir que os alunos disponham de todas as condições para a aprendizagem se realizar com a sempre imperativa qualidade. Para os professores que, com renovado empenhamento, se prepararam para mais uma etapa na sua nobre função de ensinar as mulheres e os homens de amanhã. Para os Auxiliares de Ação Educativa, que são absolutamente essenciais no sentido de que todo o processo educativo transcorra com naturalidade, normalidade e segurança. Para as IPSS's que, com extrema dedicação, têm colaborado com a comunidade educativa. Para todo um enorme conjunto de alunos que, em Vagos, se subdividem pelo Agrupamento de Escolas de Vagos, pelo Colégio de Calvão e também pela Escola Profissional

de Desenvolvimento Rural de Vagos e que encaram cada início de ano letivo como algo novo, interessante e desafiante.

Na vanguarda e na retaguarda deste processo cíclico, mas sempre novo, tem estado o Município de Vagos, que tem procurado garantir o necessário para que todas as estruturas educativas vaguenses tenham à sua disposição as condições mais adequadas no sentido de que cada agente educativo possa trabalhar em prol do garante de que as nossas crianças e jovens possam progredir na sua formação.

Num ano normal este é um processo sempre muito trabalhoso, que envolve uma panóplia de decisões, todas elas da maior importância. Se tivermos em consideração a preparação do arranque do ano letivo com as condicionantes que a COVID-19 obriga e que trouxe consigo a necessidade de operacionalizar medidas de segurança adicionais para que melhor se possa fazer frente a esta doença que mudou os nossos dias, assegurando todas as condições de

higiene e segurança para toda a comunidade educativa, este trabalho foi de uma exigência enorme.

Sobretudo, porque já com o mês de setembro a decorrer, praticamente com todos os procedimentos definidos, tivemos de redefinir estratégias para fazer face ao problema dos transportes escolares. Encetamos contactos com a empresa de transportes, com os estabelecimentos de ensino e com as Instituições Particulares de Solidariedade Social para solucionarmos o problema e garantir o transporte dos alunos para as nossas escolas, cumprindo a legislação e as normas emanadas pela DGS.

Quando se trabalha em parceria as soluções surgem e ficamos todos a ganhar. A preparação dos planos de contingência veio colocar a descoberto um problema que todos os anos se repete - a insuficiência de recursos humanos nas escolas. Nos últimos anos o Município tem disponibilizado nos estabelecimentos de ensino cerca de três dezenas de Auxiliares da Ação Educativa acima do rácio que Ministério da Educação define



e paga para garantir a segurança dos nossos alunos.

Este ano para garantirmos essa segurança, a higienização e limpeza dos espaços das escolas praticamente duplicámos este número. Mesmo com estas dificuldades, podemos afirmar que, apesar das condições anormais, o ano letivo 2020/21 iniciou com a normalidade possível. Faremos os possíveis para que assim continue. Pelas nossas crianças e jovens! Um bom ano letivo a todos.

PEDRO BENTO  
VEREADOR PELOURO EDUCAÇÃO

## "O mau aluno COVID"

Sendo a escola reflexo da sociedade, é óbvio que a pandemia também se faz sentir por lá, com especial intensidade, pois lidamos com os filhos, os pais e encarregados de educação, empresas locais (onde estagiam alunos e a quem as escolas adquirem muitos bens) e os órgãos de poder, entre outros.

Entre março e junho as escolas foram capazes de pequenos/grandes feitos: sem preparação adequada, porque o Ministério andou sempre a reboque do que se fazia e nunca deu indicações claras nem financiou, as escolas (entenda-se as direções, os professores, os assistentes operacionais) e as autarquias (Câmara e Juntas de Freguesia), bem como associações locais ou cidadãos, individualmente ou em grupos, dotaram milhares de famílias de equipamentos e materiais para não deixar ninguém para trás. Foi um enorme esforço, generoso, de muitas horas de trabalho, para que a escola nos entrasse pela casa dentro.

E entrou. A escola dos meus filhos entrou durante meses em minha casa. Eu, como professor, entrei na casa de dezenas de famílias. Foi uma sensação estranha, da escola em casa, muito intensa, globalmente positiva.

E eis que chega setembro. A conta gotas, de forma incompleta, o poder central envia indicações. Obriga ao mais simples: desinfecções, máscaras, percursos; o mais complicado remete-se para "sempre que for possível"; pois para haver distanciamento, e não sendo possível partir as paredes para aumentar as salas, obrigaria a diminuir as turmas. Como não se fez, vem o "sempre que possível".

E as escolas voltaram a reinventar-se: desfasamento de intervalos; desfasamento de horas de entrada; alternar o horário das turmas por tardes e manhãs; aumentar a mancha horária para não entrarem todos à mesma hora; marcação de percursos no chão; alterar a disposição de mesas e secretárias;

marcação de lugares para cada turma permanecer, no intervalo. Tantas e tantas coisas, na tentativa de evitar que a escola seja local de infeção.

Lá dentro, apesar das contingências, tem-se conseguido. Todos usam as suas máscaras - e as escolas de Vagos ofereceram um kit com três máscaras reutilizáveis a cada aluno - que só vão sendo retiradas para comer e beber. Na sala de aula, as comunicações são claramente dificultadas, a respiração torna-se incómoda. Todos estamos a aprender a ler os olhares, os sorrisos dos olhos, os enfados, as distrações... Os alunos sabem que têm de trabalhar de maneira diferente, os professores têm de se recordar que não se podem tocar nos cadernos e livros dos alunos, como antigamente faziam.

Foi bom termos regressado. Senti em mim, nos meus alunos e nos meus filhos uma grande saudade pela escola e pelo



regresso a esta "anormal normalidade". Trabalha-se muito nas escolas para conter as infeções e penso que estamos a conseguir. Lá dentro ainda sentimos falta de muita coisa. Eu sinto falta de ver os sorrisos...

HUGO JORGE  
PROFESSOR E PAI

## Novo Ano Letivo Arranque dentro da normalidade, e Colégio já tem turma validada

**MUNICÍPIO** de Vagos assume, pela primeira vez, a competência da Educação, tendo o arranque oficial do ano letivo decorrido, dia 17, na Escola Básica da Quintã. Uma escolha “simbólica” já que o edifício está em obras de ampliação, para tornar possível a frequência “de várias aulas de educação física em simultâneo”. O que obrigou fosse provisoriamente transferida para a Casa Gandareza, adaptada para o efeito, que foi visitada pelos responsáveis autárquicos, alunos e professores.

No decorrer da cerimónia, que contou com a presença dos vereadores Pedro Bento (pelouro da Educação), João Manuel Domingues (sem pelouro atribuído), e ainda Hugo Martinho, diretor do Agrupamento de Escolas de Vagos, o presidente da câmara destacou a “aposta”, ensaiada pela autarquia, na “adaptação” de funcionamento letivo, nomeadamente quanto ao desdobramento dos transportes, envolvimento das IPSS e o reforço do número de funcionários.



Estratégias que, segundo Silvério Regalado, vão custar à câmara “mais de 500 mil euros”, sendo que a esta verba acresce a totalidade dos encargos que o município já tinha. Despesa que, assinalou o autarca, irá ser ressarcida pela Tutela, num ano em que o regresso às aulas assume “contornos especiais, devido ao contexto epidemiológico atual”.

Uma “nova realidade”, venceu o edil vagueense, em declarações à comunicação social, sublinhando que a “grande preocupação” do executivo é com as pessoas, com os alunos, funcionários e professores, dinamizando as escolas e os intervenientes da ação escolar.

**COLÉGIO.** Questionado, na altura, sobre a “não validação” de uma turma do 7º ano, no Colégio Nossa Senhora da Apresentação (Calvão), o presidente da câmara disse estar em diálogo com o gabinete do Ministro da Educação, que “terá sido surpreendido com o facto de a notificação ter sido feita tão em cima do acontecimento”. Segundo Silvério Regalado, pela sua gravidade o problema teria de ser “resolvido rapidamente”.

E foi mesmo, já que a nova secretária de Estado da Educação, Inês Ramires, acabou por reanalisar a situação em tempo útil, tendo comunicado ao Colégio que iria financiar o encargo de 240 mil euros, nos próximos três anos. O despacho, que valida o financiamento da 4ª turma é de 30 de setembro, data em que foi revogada a decisão anterior. Segundo disse a O Ponto Luís Oliveira, que tinha colocado o lugar à disposição ao bispo diocesano, a governante “entendeu que as nossas alegações eram justas, e que daí não resultava nenhum procedimento em desconformidade com a lei”

EJ

## Assembleia Municipal rejeitou competência da Saúde

Não assumida, pelo menos para já. É a decisão do município de Vagos, que acaba de rejeitar a transferência de competências na área da Saúde, para 2021. Discutida em reunião da assembleia municipal, a questão motivou alguma controvérsia, com o presidente da autarquia a admitir que a Saúde “será a última competência com que a câmara municipal ficará, se a tal for obrigado”. Para Silvério Regalado, o Governo continua “a brincar à transferência de competências”. Especificando, o edil vagueense viria a confirmar que a autarquia está “há cerca de ano e meio” à espera de uma resposta da Tutela, para assumir em definitivo competências das

Vias de Comunicação (EN 109) e da Gestão do Património Imobiliário Público. Incluída na ordem de trabalhos (ponto dois), a proposta da autarquia, de não aceitar esta transferência de competências, viria a ser sujeita a votação, tendo sido aprovada por maioria. De referir que a totalidade dos deputados do CDS optou pela abstenção, o que não aconteceu com a bancada socialista, que votou favoravelmente. A este propósito, o líder do PS, Oscar Gaspar, haveria de reconhecer que a autarquia “ainda não tem condições, não tem competências e não está organizada”.

Em resposta, Silvério Regalado aproveitou

a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Ouça, que elogiou a “articulação e proximidade da câmara” com as unidades locais de saúde, durante a pandemia. Hugo Santos admitiria, contudo, que tal transferência “vai mesmo ter que acontecer, eventualmente”, acrescentando que a autarquia de Vagos deve “começar a traçar o caminho”, para “não ser apanhada de surpresa”.

**SEM MEDO.** Para o edil vagueense, a câmara já responde quando há situações a resolver – “quando há um problema numa porta, numa lâmpada, etc., a quem é que os profissionais de saúde

recorrem? À câmara”, venceu Silvério Regalado, ao garantir que o executivo a que preside “não tem medo de assumir estas competências; nós queremos é mais”.

No decorrer da reunião, destaque ainda para a Estratégia Local de Habilitação”. Aprovado por unanimidade, o plano prevê “garantir habitação condigna, a preços apropriados, a todos os agregados familiares”, que residam no município de Vagos. Segundo Pedro Bento, vereador responsável pela área social, trata-se de uma “oportunidade para todos os vagueenses que vivem em situação indigna”. Para já estão identificados 203 casos.

EJ

## Mês Sénior a Decorrer Edição deste ano teve de ser readaptada

Decorre até final do mês mais uma edição do Mês Sénior, que este ano teve de ser readaptado e repensado de forma a acautelar todas as medidas de segurança e de prevenção, face à pandemia. Apesar disso foram desenvolvidas algumas atividades, coordenadas pelo serviço da ação social da câmara, direcionadas para o público sénior (idade superior a 65 anos), que voltou a ter bons momentos de convívio, ainda que de uma forma especial.

No arranque oficial, realce para a mensagem do presidente da câmara, transmitida através da página do facebook do município, fazendo votos para que, em 2021, nos possamos reencontrar e dar “aquele abraço fraterno”. “Não nos esqueçamos de vocês”, venceu Silvério Regalado. Destaque, ainda, para a transmissão, em direto, igualmente na página do município, e também na rádio Vagos FM,

da eucaristia de abertura do “Mês Sénior”. Presidiu o bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, tendo participado presencialmente o presidente da câmara, presidentes das juntas de freguesia e um representante de cada uma das instituições sociais.

Ao longo do mês foram realizadas diversas ações, nomeadamente “Viajar na Memória”, “Mezinhas e Cabelos Brancos” e “Voz, canta baixinho”. Esta última, projeto musical que desafiou as IPSS a realizar um vídeo com utentes a cantar “à capella”, temas tradicionais, teve arranjo instrumental de Fábio Rocha, músico vagueense que anualmente integra o programa do Mês Sénior. “Num ano em que não é possível entrar nas IPSS, o melhor de si sai para a comunidade em forma áudio visual. Os vídeos serão divulgados nas redes sociais do Município durante o mês de outubro” – assinala a câmara municipal de Vagos.

EJ

## Caso Isolado de COVID-19 Centro Social de Soza com atividade normal

Já reabriu e está a “trabalhar em pleno, com todas as suas valências” o Centro Social de Soza. A informação foi adiantada pela direção da instituição que, em comunicado, agradece a todos os funcionários, pais, Autoridade Local de Saúde e Proteção Civil Municipal, a “diligência e competência com que todo este processo foi abordado e convenientemente tratado”.

Em causa está o caso do bebé, que frequente o berçário, e que foi diagnosticado “positivo para a covid19”, obrigando a que, em articulação com a Autoridade de Saúde Local e a Proteção Civil Municipal, fossem tomados os “devidos procedimentos de segurança”. Segundo a direção do Centro Social, procedeu-se, conforme as recomendações da DGS, à desinfeção de todo o edifício e transportes da instituição. Para além dos testes às duas funcionárias do berçário e familiares do bebé, os pais das crianças que frequentam o Centro foram “prontamente avisados”.



Ainda de acordo com a direção, as referidas funcionárias realizaram, nas duas últimas semanas, dois testes negativos. Os familiares do bebé fizeram, por seu turno, três testes tendo, igualmente, dado resultado negativo. No que diz respeito à criança, após o período de quarentena cumprido, o derradeiro teste a que foi submetida, foi de resultado negativo. É caso para dizer que, reconhece a instituição, “estamos, como sempre estivemos a trabalhar em prol da nossa comunidade”.

EJ

## Notas...Soltas Banda Filarmónica Vaguense

**1860 – 2020:  
160 anos de Música,  
por Vagos**



### Escola de música da FV

Já estão em curso as nossas aulas de música 2020/2021, maioritariamente presenciais, respeitando todas as regras sanitárias superiormente aprovadas.

Como todos sabemos, nos tempos em que vivemos o curso regular de qualquer ensino presencial pode ser alterado drasticamente, caso a situação pandémica se agrave, desenlace que nenhum de nós deseja, mas que está à espreita dos nossos descuidos.

Ficar calmamente apenas à espera de que tudo decorra pelo melhor não é suficiente. Todos temos um grande papel a desempenhar, sendo cautelosos e cumpridores exemplares das normas básicas de saúde, reiteradamente anunciadas pela DGS.

Por todo o mundo, Portugal incluído, os números de infetados, hospitalizados e falecidos têm vindo a agravar-se de dia para dia, pelo que nos compete, cada vez mais, respeitar e fazer respeitar o que está determinado. É um dever cívico coletivo, o qual literalmente só nos pode fazer BEM!

Pela nossa parte (direção administrativa, pedagógica e professores) tudo faremos para que este novo ano escolar decorra sem grandes sobressaltos. Para isso, também contamos com o envolvimento responsável e interessado dos nossos alunos e encarregados de educação.

É uma batalha diferente de todas as demais, no fim da qual ou seremos todos vencedores ou seremos todos “conquistados”. Cabe a cada um de nós lutar pela vitória sobre este vírus universal. Que também a sorte nos proteja a todos.

### Falecimento de João Augusto Santos da Frada

Faleceu nos primeiros dias de Outubro o senhor João Frada, nascido em Mira em 1927, mas que passou a residir em Vagos após o ano de 1981. Militar da GNR por profissão, mas músico por vocação, em 1986 foi convidado pelo vaguense Sr. Laurindo Camelo - que então era o presidente da Comissão Diretiva da Filarmónica Vaguense - para professor de música na nossa Associação, função que exerceu com grande dedicação e mestria por cerca de três anos.

À família enlutada, a direção maestro e músicos da Filarmónica Vaguense apresentam as mais sentidas condolências.

### Pagamento de quotas

Relembramos aos nossos estimados associados que devem proceder ao pagamento da quota de sócio do ano de 2020 com a maior brevidade (caso ainda o não tenham feito).

É um pequeno mas muito significativa apoio que prestam à nossa Instituição. Se anualmente dependemos (também muito) de todas as boas vontades dos nossos conterrâneos, essa dependência presentemente ainda é mais justificada, já que estamos impedidos de obter os habituais rendimentos proporcionados pela atuação da nossa Banda em festas e outros eventos passíveis de retribuição. A Instituição cultural mais antiga do nosso concelho precisa de todos.

Votos de muitas “Notas...Soltas” nas nossas vidas, com saúde para todos.

José A. Almeida

## “VAGOS + COMÉRCIO” Campanha de estímulo ao comércio local entra na 2ª fase

Arrançou a 2ª fase da campanha de apoio ao comércio local. Denominada “Compre (n) o que é nosso - Vagos somos todos nós”, arranca este mês e foi apresentada no auditório do NEVA, com a presença de José Alves, da Oceano de Ideias (empresa responsável pelo desenvolvimento técnico da plataforma digital), Serafim Marques, presidente da direção do NEVA, e Silvério Regalado, presidente da câmara municipal.

vouchers de €50 euros cada (100€ no total), de utilização única, sendo que um dos vales terá de ser gasto no estabelecimento aderente sorteado. A campanha vai terminar em abril de 2021, sendo que os sorteios dos vouchers serão realizados mensalmente durante este período.

Segundo a autarquia, para a conceção, desenvolvimento e operacionalização da



Nesta fase, visando apoiar os comerciantes aderentes, haverá sorteios mensais de 40 vouchers no valor de €100 cada um, no âmbito do projeto “Vagos + Comércio”. Por cada compra e consumo de serviço com valor igual ou superior a 10€, o consumidor recebe um cupão que o habilitará a ganhar dois

plataforma digital, foi realizado um levantamento prévio, assim como contactos informais por parte da equipa gestora desta plataforma, culminando numa listagem (em constante atualização) de estabelecimentos de comércio tradicional, produtores locais, prestadores de serviço.

EJ

## Ministro do Mar em Vagos Inauguradas instalações da Composite Solutions

Focada essencialmente no desenvolvimento de soluções integradas, em “compósitos para ambientes marítimos”, as novas instalações da Composite Solutions foram inauguradas, na passada 2ª feira (dia 12), pelo Ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, que se fazia acompanhar pela diretora-geral de Política do Mar, Helena Vieira, viu alguns dos projetos em curso, com destaque

“extrair todo o seu potencial”.

Na sua intervenção, o diretor-executivo da empresa, Ricardo Neta, reconheceu que as instalações “deveriam localizar-se junto à costa”, em terrenos portuários. Contudo, tal solução foi inviabilizada face aos preços excessivamente elevados. “A política de preços dos portos é um travão ao desenvolvimento daquelas áreas, e não um incentivo”, admitiu, acrescentado que o próximo objetivo da Composite Solutions passa por criar uma marina própria.



para uma boia para produção de energia das ondas ou a transformação de embarcações de pesca em casas flutuantes. No final da visita declarou que “Portugal está no topo em termos de engenharia ou de tecnologia”, tendo contudo admitido que o país deve “valorizar-se mais”, para conseguir

O projeto, assinalou o empresário, “esbarra” sempre no excesso de burocracia e nas exigências da Agência Portuguesa do Ambiente. Ou seja “queremos ter um ponto de amarração, mas temos de pedir autorizações a 20 entidades”, disse Ricardo Neta. Constatou que teve a concordância do presidente da câmara de Vagos, para quem “os condicionamentos ambientais vão muito para além do razoável”. Atento e preocupado com o que ouviu, o governante tomou devida nota e remeteu respostas para a Estratégia Nacional para o Mar.

EJ

## ATUALIDADE

**OBITUÁRIO.** Natural de S. Romão e residente em Santo André, faleceu Manuel Victor de Oliveira. Antigo funcionário das Finanças, na repartição de Vagos, foi presidente da Junta de Freguesia de Santo André e, conseqüentemente, deputado municipal. Tinha uma grande aspiração - ver a funcionar os moinhos de vento de S. Romão onde existe um moinho de que era proprietário o seu avô, por afinidade, Joaquim Esteves, figura muito conhecida em Santo André. O seu funeral constitui uma grande manifestação de pesar. De registar a presença, na cerimónia religiosa, do vigário-geral da diocese, padre Manuel Joaquim Rocha, amigo da família. A toda a família apresentamos sentidos pêsames. *Basílio Oliveira*

**FINADOS.** Presidido pelo bispo diocesano, o conselho de arcepresbiteros decidiu que, este ano não há celebrações nos cemitérios nos dias de Todos os Santos e Fiéis Defuntos. No domingo (dia 1) as missas serão nas igrejas, mas quem tenha espaços largos e suficientes pode

fazê-lo ao ar livre. Respeitando as normas da DGS, com distâncias determinadas, uso de máscaras e desinfeção das mãos, diz a nota pastoral, acrescentando que os sacerdotes devem ir aos cemitérios, rezar pelos defuntos da sua paróquia, mas sem determinar a hora.

**IMPOSTOS.** A câmara de Vagos vai manter a taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) nos 0,30% e a Derrama em 1,5%. Quanto ao IMI foi ainda aprovada a fixação de deduções, em conformidade com o número de dependentes por agregado familiar, variável entre 20€ (um dependente), ou 70€ (3 ou mais).

**ESTERILIZAÇÃO.** Câmara tem programa de apoio à esterilização de animais de companhia, para munícipes de Vagos, detentores individuais ou associações. A ação, que decorre até 20 de novembro, insere-se na "política de bem-estar animal e controlo da população errante, e pressupõe reembolso financeiro até €15 mil". Candidaturas até final do mês.

**ECO-ESCOLAS.** No ano letivo 2019/2020 foram distinguidos como Eco-Escolas o Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação (Calvão), a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (EPADR) e a Escola Básica Dr. João Rocha-Pai. De referir que o Colégio recebeu o galardão pelo 17º ano consecutivo.

**EMPRESAS.** Identificadas as empresas Gazela que, num curto espaço de tempo apresentaram "crescimento acelerado no emprego e negócio". Ficam em Aveiro, Albergaria, Estarreja, Ovar, Ílhavo, Vagos, Oliveira do Bairro e Águeda. No caso de Vagos as empresas são as seguintes: IBTK, Unipessoal Lda.; Rioboco - Serviços Gerais, Engenharia e Manutenção SA; e Xavier Martins - Soluções em Alumínio, Unipessoal SA.

**DESEMPREGO.** Segundo estatísticas veiculadas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), referentes ao mês agosto, o município de Vagos

tinha um registo de 587 desempregados, mais 27 que em julho. Números que, quando comparados com igual período do ano passado (2019), aumentam mais de uma centena. A nível da Bairrada, estão inscritos 4.793 desempregados, com Águeda à cabeça, seguido de Cantanhede, Oliveira do Bairro e Anadia; atrás de Vagos encontra-se Mealhada.

**ELEIÇÕES.** Reeleita em lista única, Maria do Céu Marques é líder da Concelhia do CDS. Alexandre Ferreira Marques e Hugo Miguel Santos são vice-presidentes e Jéssica Fernandes secretária, enquanto Tiago Cardoso, António Bastião, Marco Lancha, Filipe Santos e Manuel Augusto Almeida são vogais. Da mesa do plenário, presidida por Ricardo Ribeiro, fazem parte Mabel Santos e Maria Fátima Vida. Para delegados à assembleia distrital foram eleitos António Manuel Bastião, Manuel Augusto Almeida, Álvaro Rosa, Maria Lúcia Vieira e Mabel Santos.

## Bombeiros Condecorações em dia de aniversário

O ECO estava a encerrar a edição de setembro, quando os Bombeiros de Vagos festejaram 92 anos de vida, pelo que não foi possível noticiar tal acontecimento, marcado este ano por fortes restrições impostas pela Covid-19. Para além do hastear das bandeiras, no quartel, e da romagem ao cemitério onde foi depositada a coroa de flores na nova capela dos bombeiros (que foi inaugurada), registo para a cerimónia de entrega de condecorações.

Na presença do representante da Liga, Marco Braga, de António Ribeiro, responsável CODIS, órgãos sociais da associação, corporação e responsáveis autárquicos, foram distinguidos: Medalha de serviços distintos (grau cobre) a Sérgio Pinho (sub-chefe). Medalhas de assiduidade: Grau Ouro dedicação 25 anos, a Carlos Santos (sub-chefe); Grau Ouro, 20 anos, a Fernando Cheganças (comandante), Pedro Anacleto (sub-chefe) e João Paulo Santos (bombeiro de 2ª); Grau Ouro, 15 anos, a Roberto Gordo e Hélder Cantadeiro (bombeiros de 2ª); Grau Ouro, 10 anos a Bruno Rumor, Rafael Santos, Humberto Santos, Ricardo Rocha e Ana Isabel Ferreira (bombeiros de 2ª).

Na oportunidade foram, ainda, benzidas quatro novas viaturas, com destaque para a ambulância de socorro, ao serviço do INEM. Objeto de protocolo, foi participada com 50 mil euros tendo a associação pago os restantes 10 mil. Duas outras viaturas, para transporte de doentes, adquiridas pela associação, enquanto um veículo



para operações especiais foi oferecido por uma associação luxemburguesa.

**DE LUTO.** No princípio do corrente mês, a corporação vaguense volta a estar de luto. Primeiro foi o falecimento do 2º Comandante do Quadro de Honra, João Augusto dos Santos da Frada; tinha 93 anos de idade, e fez parte da equipa do Eng.º António Castro, com quem se solidarizou em 1986 ao pedir a demissão do cargo por problemas com a direção de António Gala. O funeral realizou-se no dia 7, no cemitério de Vagos. Um dia depois foi João de Oliveira Fresco, 83 anos, Chefe do Quadro de Honra, a quem a Liga tinha atribuído, em setembro de 2017, o "crachá de ouro". Filho de José de Oliveira Fresco, que foi um dos primeiros comandantes da corporação vaguense (1950/1958), a cerimónia fúnebre decorreu no quartel, com acompanhamento até ao cemitério local.

## Náutica Para Todos Vagueira com 40 participantes na Beactive



Desafio foi lançado pelo IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., no âmbito da Beactive - Semana Europeia do Desporto, tendo a ASV - Associação de Surfistas de Vagos "ganho" a aposta, ao dinamizar um conjunto de atividades, nomeadamente Kayak, Stand Up Paddle (SUP) e Vela. Designada por "Náutica para Todos" a ação, onde compareceram cerca de 40 participantes, decorreu na praia da Vagueira, junto à marina. Teve o apoio do município de Vagos e Agrupamento de Escolas como parceiros, e registou a presença da delegada

regional do IPDJ, Catarina Durão, vereador do Desporto da câmara municipal, Pedro Bento, e dois professores do agrupamento.

De referir que, conforme nota divulgada pela autarquia, a referida atividade cumpriu "todas as normas legais exigíveis em termos de segurança dos participantes e, em particular, obteve pareceres positivos das autoridades responsáveis, no que respeita às medidas de segurança COVID-19".

## Piscina com Regime Livre

Face ao atual contexto epidemiológico, o município de Vagos decidiu, por entender prudente, adiar o reinício das atividades da Escola Municipal de Nataçao. Para já as duas piscinas

tuteladas pela autarquia (Vagos e Colégio de Calvão), vão manter-se abertas ao público para regime livre. Irão funcionar apenas por turnos, mediante inscrição prévia obrigatória, conforme determinam

as orientações da Direção-Geral da Saúde. Segundo informação da autarquia, no acesso às instalações é obrigatório o uso de máscara, e o uso de óculos de nataçao durante a

prática desportiva. Interditada está ainda a utilização de chuveiros.

# ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 31 . OUTUBRO 2020

## Tem a Palavra a Mesa

### Um novo desafio...

Na minha mensagem de hoje pretendo contribuir para a reflexão de um tema que, pelo agudizar desta pandemia e a incerteza do seu término, nos preocupa seriamente. Afinal o que poderá vir a ser o SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO?

Que respostas alternativas, no novo contexto do nosso quotidiano?

Como apoiar os mais dependentes e vulneráveis, recorrendo o menos possível à sua institucionalização e ao mesmo tempo ajudar a combater o seu isolamento e proporcionar-lhes mais autonomia e segurança, melhorando a sua qualidade de vida?

Quais as hipóteses de prestar acompanhamento na saúde, sem se ausentarem da sua residência?

A resposta a esta problemática tão premente passará por um NOVO S.A.D. (serviço de apoio domiciliário) que, com base no atual mundo tecnológico consiga promover uma melhor ligação ao mundo exterior. Por outro lado, que integre um novo modelo de prestação de serviços de saúde com maior proximidade e que

ajude a prevenir quer o aparecimento de doenças quer o agravamento das já existentes.

No fundo, o objetivo será proporcionar aos mais idosos que continuem o seu processo de desenvolvimento pessoal, num clima de segurança física e psíquica, aumentando-lhes a autonomia, no seu ambiente natural, facilitando também a atuação dos cuidadores.

No seguimento desta minha reflexão, quero deixar um desafio aos nossos autarcas para que, no seu programa político e nas ações do quotidiano a ação social e a saúde, no nosso concelho, possam ser vistas e sobretudo tratadas com especial sensibilidade. Relativamente aos autarcas que são a base da CIRA (comunidade intermunicipal da região de Aveiro) permito-me lembrar-lhes a necessidade imperativa de darem proteção a estas duas áreas nos diversos projetos financeiros, já que não têm sido contempladas. Pessoalmente, nas discussões do plano estratégico para a década 20/30 daquela entidade tive a oportunidade de chamar a atenção para a necessidade de

incluir estas temáticas sociais.

Nesta altura em que a vida nos forçou, a todos, a ter uma visão diferente do mundo, talvez o bem-estar e a felicidade

do “outro” venha a ser uma realidade nas agendas dos que têm mais responsabilidade na sociedade.

O PROVEDOR  
PAULO GRAVATO

Foram muitos anos de trabalho, que dedicaram com muita paixão, a todos os que mais de perto viveram junto da Adelaide e da Rosa Eduarda, na nossa Instituição. Para as duas, agora aposentadas, desejamos muito sucesso para novos desafios. Fica o reconhecimento da Mesa Administrativa por esse trabalho meritório. Obrigado.

A MESA ADMINISTRATIVA



## Vida nova - CAR

Com o início do ano letivo, surge também muita agitação na Casa de Acolhimento Residencial!

Esta agitação está relacionada com o regresso à escola, novas escolas para algumas jovens, novas amizades e por norma, esta altura do ano, também traz à CAR novas admissões...

Este ano não foi exceção e, com o início do ano letivo, vieram também 3 jovens!! Cada jovem que entra traz consigo novas características, novos sonhos, novas motivações e novos desafios!

O que leva à institucionalização de cada jovem na CAR, difere de situação para situação. Algumas jovens são institucionalizadas por não haver outra resposta perante a situação em que se encontram, outras jovens, por terem



atingido a idade limite noutra instituição, são transferidas, mas também existem as que decidem dar um novo rumo à vida e elas próprias considerarem ser esse o melhor caminho.

No momento da entrada, por norma, a pretensão que todas trazem, é a não permanência na CAR durante muito tempo, sendo que, por vezes, essa pretensão pode e vai sendo alterada. As jovens, atendendo a cada situação e com autorização por parte do Tribunal ou CPCJ, podem sair da CAR antes de atingirem a maioridade, outras só saem quando atingem a maioridade e outras que, por iniciativa própria, decidem sair algum tempo depois de atingirem a maioridade.

O momento da entrada, não é um momento simples, é um momento único

e que fica gravado nas memórias de cada uma. Mas também existem situações em que as saídas também não são fáceis. Gera-se um misto de emoções, se por um lado ficam contentes por irem viver as suas próprias vidas, por outro têm receio de sair e lhes faltar aquele suporte.

Com a saída de umas e entrada de outras, todo o grupo se vai moldando à realidade atual, e se há alturas em que a rebeldia é a palavra de ordem, outras vezes há paz e harmonia. Nenhum dia é igual ao outro, nenhum grupo é igual. Mas a motivação é sempre a mesma, fazer a diferença e promover a mudança.

## Danças e cantares pelas artes musicais - ERPI

A música está, naturalmente, em tudo o que nos rodeia,  
Até no silêncio calado do amanhecer!  
A natureza produz a maior das orquestras  
O som do mar,  
O cantar dos pássaros,  
Os grilos nos prados,  
O agitar das folhas ao vento,  
O galo madrugador,  
Em coro, rãs e sapos,  
À desgarrada, cães e gatos,  
Se, bem atentos, até o som do bater das asas da borboleta mais singela é para nós uma oferenda...  
Podemos deliciar-nos, maravilhar-nos,  
Na primavera com os pássaros,  
No verão com o agitar suave das searas,  
No outono com o estaladiço das folhas caídas,  
No inverno com o som da chuva!

A música está, naturalmente, em tudo o que nos rodeia!

Com mais ou menos anos, os corpos movimentam-se, expressam-se



livremente, comunicam através dos poros da pele, dos membros, do suave emalo dos cabelos, do emanar da energia perfumada...o coração e a alma desabrocham... isso é dançar! Escolha perfeita para tema do nosso projeto de Animação Sociocultural - Danças e cantares pelas artes musicais que irá ser desenvolvido este ano, no Centro Sénior.

## " Os ensinamentos das Gentes Seniores " - SAD

Há vivências que ainda hoje nos marcam. Uma delas era quando o nosso Pai ou Avô chegavam a casa e guardavam o pouco dinheiro que sobrava " debaixo do colchão".

Uma Poupança acumulada ao longo de muitos anos de trabalho e que contribuía para pagar alguma situação com a qual não se contava, com a qual não se previa. Falar de Poupança, parece hoje, difícil de alcançar, mas não impossível. Os nossos Pais e Avós aprendiam a poupar e não a esbanjar.

Comprar bens essenciais e não supérfluos, reservavam alguns tostões (na altura) para alguma eventualidade.

Ensinamentos que os nossos antepassados transmitiram de geração em geração, valores que ainda hoje perduram com grande significado.

Quem não se recorda do "Mealheiro" que se acarinhava com tanto empenho

para comprar o tão ambicionado brinquedo, depois do esforço a poupar os tostões que recebíamos das mesadas. Sabemos que algumas destas memórias também são suas e que gostávamos de transmitir aos nossos vindouros para não se perder este costume.



Lá dizia a antiga geração: "No poupar é que está o ganho"...

Cliente de SAD

 **MEDICINA LABORATORIAL**  
**Dr. Carlos Torres**  
a Unilabs company

santa casa da  
**misericórdia**  
de vagos 

# Análises Clínicas Eletrocardiogramas

**CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO**  
**Santa Casa da Misericórdia de Vagos**  
Rua Padre Vicente Maria da Rocha  
3840-453 Vagos

**Colheitas  
diárias e sem  
marcação**

**HORÁRIO DE COLHEITAS:**  
Seg. a sex.: 7:30 – 10:30  
Sab.: 8:30 – 10:30

**T. 234 799 180**

   **unilabs.pt**



## Distanciamento físico #Proximidade social: programas de competências cívicas e sociais - CLDS

Em articulação com os recursos e entidades do concelho, o projeto Vagos ConVida promove 2 programas de sensibilização e desenvolvimento de competências com a comunidade percorrendo as várias freguesias. Em pequenos grupos, cumprindo as normas da Direção Geral de Saúde no combate e prevenção da covid-19, com estes dois programas são valorizadas as relações sociais e a criação de laços e com isso criar "Proximidades" (atividade de projeto).

O Programa "Mar(és) de Ser" visa sensibilizar a população para a importância das relações de vizinhança e entreajuda, preparar as pessoas para lidar com situações de risco e perigo e capacitar cada um de nós nas competências relevantes para a vida em família e em comunidade.

O Programa "Clicar e Aproximar" apresenta ferramentas ligadas às novas

tecnologias e redes sociais, para uma relação mais próxima entre pessoas e serviços online. Desta forma será mais fácil para cada cidadão resolver diversos assuntos sem ter de se dirigir aos balcões de atendimento.

Para além do carácter cívico, estas sessões de capacitação e sensibilização irão esclarecer e até ensinar os indivíduos a estar mais próximos dos seus familiares e amigos através da utilização dos ecrãs.

A enriquecer ainda mais os programas, conta-se já com a colaboração de algumas entidades do concelho (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, a Unidade de Cuidados à Comunidade do Centro de Saúde de Vagos, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vagos) e outras de âmbito territorial mais alargado (Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Aveiro).



## Explorando as Artes Musicais - CI

Durante o próximo ano letivo o Projeto Pedagógico do Centro Infantil terá como tema "Danças e Cantares pela Arte Musical", explorando as artes musicais. Esta área é um desafio que nos permite realizar muitas atividades diversificadas. O som é por excelência, um estímulo que capta a atenção da criança. Os diversos estilos musicais ou sonoridades influenciam o estado emocional das crianças.

O Centro Infantil promove a Expressão Musical, não só através das atividades que as colaboradoras desenvolvem nas suas salas, assim como através da atividade de enriquecimento curricular lecionada pela nossa professora de

música. A nossa sala de Contos e Trapos dispõe de uma vasta gama de instrumentos musicais, nomeadamente de percussão, sopro e cordas.

A música é considerada a linguagem universal, um meio de comunicação em todo o mundo e entre todas as pessoas. Desempenha um papel fundamental no desenvolvimento intelectual, sensorial, motor e no desenvolvimento da linguagem das crianças. Ajuda a criança a alcançar a autonomia nas suas atividades diárias, a cuidar de si mesma, do ambiente, e a interagir com os seus pares. Começando assim a ser capaz de se integrar ativamente na sociedade.



## Sentir a Demência - MEMORIZAR

Ouvir falar de Demência, de alguma forma, todos nós já a ouvimos. Ler sobre o assunto, igualmente. Mas sentir a Demência, não é assim tão comum, seja de que forma for.

A Demência é uma doença e logo logo erramos quando a assumimos como uma pessoa. A Demência tem características bem definidas para a tornarem tão incapacitante na vida de alguém, não é a sina de todos os mais velhos. A Demência inspira cuidados, os quais não é qualquer um a dar-lhes forma, seja ele cuidador formal, seja informal. A Demência é o declínio progressivo do funcionamento da pessoa mais velha, é ainda a causa mais frequente da diminuição do desempenho ocupacional, provocando um grave impedimento de acesso a uma melhor qualidade de vida do próprio e dos seus familiares/cuidadores. A Demência, para quem cuida, é tão gratificante, quão avassalador. O Cuidador, seja ele formal ou informal, experiencia vários sentimentos, muitos dos quais podem levar a um desgaste perturbador.

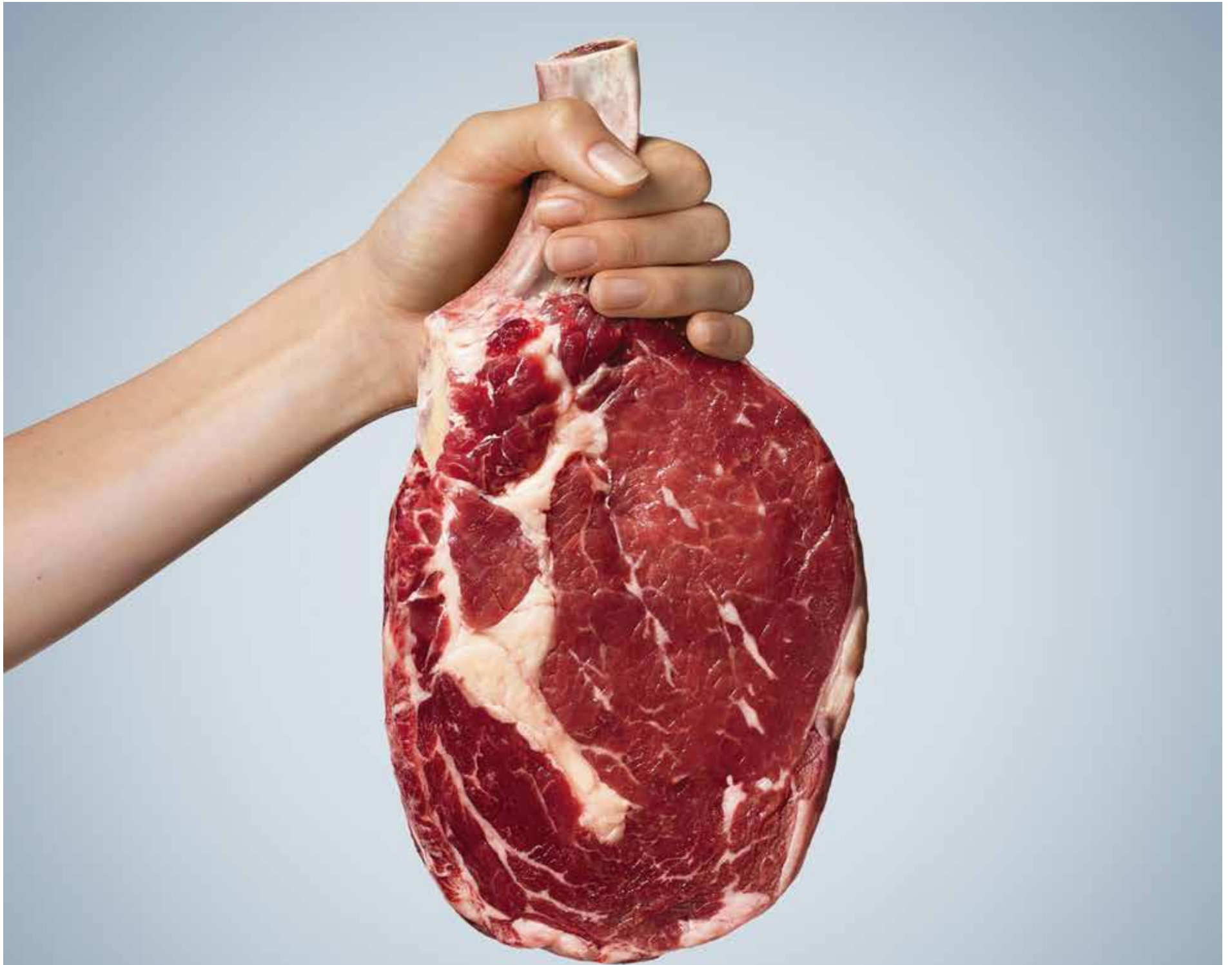
É fundamental existir um plano de estimulação das capacidades preservadas da pessoa, ao longo da própria rotina, de forma a garantir por mais tempo a sua autonomia e independência. É, por isso, igualmente fundamental capacitar quem cuida, dar voz a quem sente a Demência. Que tropeça nas dúvidas e cai muitas vezes na armadilha de um tempo e

espaço que não é o presente. Trabalhar com o utente, tem de ser, trabalhar com o cuidador. O plano, no final e génese do trabalho, é manter a autoestima e bem-estar da pessoa com Demência, que, por conseguinte, se traduz na redução da sobrecarga emocional e física para os familiares/cuidadores.

Neste sentido, a importância de quem cuida perceber a Demência e criar um plano de ocupação consoante os sintomas, necessidades e dificuldades inerentes à patologia, é extremamente essencial. Sobretudo porque esse plano tem de ter em conta a pessoa, a sua individualidade, os seus gostos, os seus hábitos e valores. Por isso e para isso, o Projeto Memorizar, assinala neste mês de Outubro, o mês do Idoso, com a realização de várias sessões de um Workshop designado "Ocupação na Demência", pelas várias IPSS's do concelho. Além disso, brevemente irá lançar o hastag #cuidardequemcuida que dará imagem à dignidade, à libertação da doença na sua individualidade, dando lugar ao que une as pessoas, ou seja será o retrato do dia-a-dia de quem cuida, na sua total atenção pelo seu ente querido.

Sentir a Demência é por aqui. É cuidar de quem cuida.

Ana Filipa Domingues



# Depressa e bem, não há quem.

E a qualidade não se apressa.

Carne maturada com preceito e sabedoria, durante 40 dias.

Cada garfada é um hino ao sabor, inesquecível desde o primeiro momento.



COMÉRCIO DE CARNES S.A.

Rua António Carlos Vidal, 3840-411 Vagos | Tel. 234 791 170

Horário: Segunda a Sábado - 9:00-13:00 / 14:00-19:00

# DESPORTO

## O Senhor Atletismo

Genericamente, somos dados a elogios frequentes, a lembranças de carreiras que merecem ser imortalizadas, apenas quando o alvo dos encômios já não se encontra presente, entre nós. Pelo ritmo trepidante da vida actual, por alguma aversão a enaltecimentos ou por questões de pudor, vamos protelando justas homenagens, até ser tarde demais. Felizmente, no caso de Mário Cordeiro, a realidade tem sido outra. O “Senhor Atletismo de Aveiro” tem visto a sua vasta carreira premiada, nos últimos anos, um pouco por toda a parte, num tributo sentido e que tem permitido mediatizar o seu percurso e, acima de tudo, a sua imensa paixão pelo atletismo.

Com mais de meio século dedicado à modalidade, num percurso transversal que o viu como praticante, treinador e dirigente, Mário Cordeiro teve, em 2018 e 2019, uma enxurrada de reconhecimento público, com diversos prémios e homenagens que culminaram com o prémio Personalidade do Ano, dado pela Confederação Portuguesa do Desporto. Figura reconhecível um pouco por todo o Concelho e Distrito, iniciou-se nestas lides há mais de meio século. Corpo franzino, seco de



Foto fonte: www.terranova.pt

carnes, de musculatura temperada pelo movimento ritmado da passada de corrida, cedo se notabilizou, granjeando fama e sucesso e permitindo o salto qualitativo para outra dimensão: envergar a camisola de um clube grande. De riscas verdes e brancas horizontais, sob o braço protector e os ensinamentos de Moniz Pereira, integrou as equipas do Sporting que ganharam o Campeonato Nacional de Corta Mato, nas épocas de 1969 e 1970. Eram outros tempos, em que, mesmo existindo a popularidade do desporto-rei e de algumas das suas

figuras icónicas, os desportos amadores, como o ciclismo ou o atletismo, eram acarinhados pelo grande público, ávido de assistir às proezas de atletas não profissionais.

Aí, uma competição como o referido campeonato nacional de corta-mato atraía multidões e o entusiasmo era febril, premiando os participantes com uma enxurrada de carinho e apoio, como forma de galvanização para os quilómetros que teriam que percorrer. Competidor de fundo, Mário Cordeiro

integrou igualmente a equipa leonina que venceu o campeonato de atletismo de 1970, correndo os 10.000 metros, prova icónica e com enormes tradições no imaginário colectivo do desporto, tendo também, como coroa de glória, o título de campeão nacional de 3000 metros obstáculos, feito ímpar no histórico concelhio.

O seu percurso, sempre ligado à modalidade, foi-se construindo também no lado de fora. Se, lá dentro, numa altura específica, ombreou com os maiores, tendo sido colega de equipa de Carlos Lopes, fora das pistas manteve o dinamismo e a paixão arrebatadora pela modalidade, dando um imprescindível contributo ao Beira-Mar e à Associação de Atletismo de Aveiro, não só no trabalho de sapa burocrático, mas também usando o seu “olho clínico”, na descoberta e promoção de novos talentos, resgatando-os muitas vezes do anonimato, formatando-os e “dando-os” depois à alta roda nacional, aos chamados grandes, pese o distrito viver ainda aquém do expectável, no que toca a infraestruturas de apoio.

Paulo Pereira

## Centro Social e Bem Estar de Ouca

Este ano tão atípico, não nos permitiu assinalar a tradicional desfolhada. Mas a nossa persistência é bem mais forte.

Dedicando o mês de Setembro, recordando tradições e práticas de outrora com cantorias, histórias,...

Ainda este mês, os idosos tiveram oportunidade de degustar as tradicionais papas de abóbora que eles tanto gostam...e que eles próprios cortaram para a confeção das mesmas.



## Associação Betel - Ponte de Vagos

### O contacto com a Natureza e com os Animais... “O Caracol”

Aproveitamos o sol maravilhoso do Outono e fomos “lá fora” ao nosso jardim, ver a natureza e os animais que por ali passeavam.

Entretanto, um de nós encontrou um grupo de caracóis a passear e tivemos uma ideia excelente, Cuidar de Caracóis!!!!!!

Levamos alguns para uma das nossas salas e estivemos a cuidar deles. Observamos, tocamos e temos muito cuidado quando tocamos nos seus pauzinhos, pois eles são muito sensíveis. Não sabíamos que há caracóis de vários tamanhos, uns grandes, outros pequeninos, que as suas cores também são diferentes de uns para os outros e



que gostam de se esconder de nós quando nos aproximamos.

Ahhhh e descobrimos também que os caracóis gostam muito de comer alface e de colocar os seus pauzinhos ao sol!!!! Fazemos um convite muito especial a todos os leitores e deixamos um link para que possam ouvir connosco a “Canção do Caracol”.

<https://www.youtube.com/watch?v=BFgQjewzV1c>  
(Escolinha De Música Caracol DVDRip GZT)

No próximo mês haverá mais surpresas deste nosso projeto...





# CUIDADO PROFISSIONAL EM **PRIMEIRO** **LUGAR**

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE HIGIENIZAÇÃO



DESINFECÇÃO



PAVIMENTOS E SUPERFÍCIES



COZINHA



LAVANDARIA

 (+351) 234 799 120  
 info@mistolinpro.com

[www.mistolinpro.com](http://www.mistolinpro.com)



## Associação Boa Hora

Com a chegada do outono, as crianças da resposta social da Creche da Associação Boa Hora, nomeadamente da sala 2-3 anos, começam a dar nome às novas descobertas e a despertar para o mundo que as rodeia.

Nas saídas ao espaço exterior da instituição, a educadora Anabela Jorge conduziu as crianças a explorarem a natureza envolvente, destacando a queda das folhas das árvores, as suas nuances amarelas e vermelhas, o tom cinzento das nuvens do céu e os frutos amadurecidos que pesam nos galhos e caem sobre a terra. Em contexto de sala, as crianças expressaram as suas aprendizagens através da construção de móveis outonais e a degustação dos sabores de outono, através dos frutos e legumes que os EE gentilmente ofereceram para esta finalidade, reforçando o espírito de cooperação entre Instituição e Famílias.

Nas respostas sociais de CATL e AAAF, as atividades e rotinas decorrem com a normalidade possível, salvaguardando o cumprimento das regras dadas no que respeita o cumprimento dos Planos de Contingência do Centro Escolar da Boa Hora e da Associação Boa Hora. Cabe aos EE reforçarem igualmente a necessidade do cumprimento das regras estabelecidas, com o objetivo de reduzir o risco e limitar situações de contágio.

No próximo dia 15 de outubro, a Associação Boa Hora reabrirá os serviços



de Centro de Dia. A reabertura foi autorizada pela entidade da Segurança Social e pela entidade de saúde local que, após a avaliação das instalações e Planos de Contingência, deu a sua aprovação. É tão importante assegurar os cuidados aos nossos idosos, como é urgente restaurar os momentos de afetos para estas pessoas que tanto perderam com esta pandemia. Tem de haver um equilíbrio entre as avaliações de risco em relação à doença Covid-19, bem como o bem-estar e saúde mental, sendo o Centro de Dia uma resposta fundamental para promover o bem-estar e a autoestima destas pessoas tão nobres e, ao mesmo tempo, tão esquecidas da nossa sociedade. A equipa de Centro de Dia aguarda o regresso dos nossos seniores com muito amor e dedicação.

## Centro Social e Paroquial de Fonte Angeão

O Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão deu as boas vindas ao novo Ano Letivo com uma nova disposição, e novas salas, para as Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Atividade de Tempos Livres, devido à necessidade de criar circuitos, separar grupos em espaços amplos, por força da situação atual.



Várias atividades foram feitas, desde então, de salientar a atividade feita em colaboração com o Vagos ConVida, cujo tema foi "Vagos Abraça a Demência", a qual cativou bastante as crianças.



## Centro Social e Paroquial de Santo António

Olá a todos os leitores! Nestes dias apercebemo-nos de que... estamos a menos de três meses do final do ano?... Pois é, num piscar de olhos estamos no Natal! Deixamos por isso um desafio a todos vós: pensarmos o que cada um absorveu nestes últimos meses e o que alterámos nas nossas vidas, que objetivos temos e, apesar de todas as restrições, em que simples momentos é que encontramos a beleza da vida?



Adiante, este mês aproveitámos e fizemos muitas coisas diferentes! Além das nossas já habituais atividades semanais, ainda realizámos algumas saídas à praia da Vagueira! Tendo sempre em conta as restrições a que estamos sujeitos de forma a manter a nossa segurança, saímos de manhã e levámos bolas de berlim e sumos! Desfrutámos de um bom momento de passeio a ver o mar, a sentir a brisa e a deliciar-nos com a bola de berlim... e para nós são estes os simples momentos em que aproveitamos e encontramos beleza no mais simples da vida. Ainda tivemos tempo para passar no Santuário da Nossa Senhora de Vagos para um momento de oração e repetimos esta saída alguns dias.

Também foi o mês de fazermos a nossa Desfolhada! Foi num dia de sol, com boa música e boa-disposição que nos reunimos todos para passar mais uma tarde animada! Encontrámos milho rei, distribuímos afetos conforme nos é possível, mas... não deixámos de o fazer! No final de tudo ainda comemos crepes



quentinhos com chocolate e foi este mais um momento de partilha, alegria e para aproveitarmos as pequenas coisas que são verdade, tão grandes dentro de nós!

Trouxemos o Outono para nossa casa também, comemos papas de abóbora, contruímos uma árvore da gratidão e ainda começámos uma atividade em conjunto (através das novas tecnologias) com os nossos amigos da Santa Casa da Misericórdia! Que bom é vermos conhecidos nossos, trocar algumas palavras e sorrisos!

No final de tudo, o que fica é a gratidão por todos estes momentos que nos dão alento para seguirmos motivados e confiantes a cada dia! Que seja este o desafio de cada um de vós também: encontrar gratidão em cada momento da vida.

Esperamos que todos se encontrem bem e que se mantenham seguros nesta época que se avizinha um pouco mais difícil.

Até ao próximo mês!

## CASD Santa Catarina

Tempos difíceis, muitos cuidados, novas regras... tanta coisa mudou nestes últimos meses. Nem sempre foi fácil de compreender e gerir esta nova realidade, mas pelo nosso bem e dos outros, reinventámo-nos e graças ao trabalho e à dedicação de todos os colaboradores da Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina, temos vivido bons momentos. A pandemia trouxe aos nossos utentes do Lar Residencial uma nova forma de viver e nela a culinária, a música, os jogos, as caminhadas, os mergulhos na



nossa piscina, sem esquecer a atividade física e os agradáveis piqueniques no parque da nossa instituição, sempre com muito convívio e animação.

Por tudo isto, estamos felizes.

UM FESTIVAL  
DE VANTAGENS  
UM FUTURO  
BRILHANTE

CA Jovens

CARTÃO GR8  
POUPANÇA • PROTECÇÃO  
CA NOTA 20



SOLUÇÕES QUE SÃO MÚSICA  
PARA OS TEUS OUVIDOS



Campanha válida até 6 de Novembro de 2020.

Para mais informações:



**creditoagricola.pt • 808 20 60 60**  
Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana



# O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

## ODETTE SAINT MAURICE ESCRITORA QUE FOI AMIGA DE VAGOS

Nas minhas andanças durante o tempo em que fui proprietário do "Eco de Vagos", de 1978 a 2014, tive ensejo de contactar com as mais diversas personalidades, da governação, das Artes, do Desporto e da Literatura. Desta vez vou prestar uma modesta homenagem à memória de uma excelente escritora, que foi grande amiga de Vagos e também foi uma das pessoas minhas amigas. Trata-se de Odette de Saint-Maurice, que foi tão amiga de Vagos que entre o que escreveu tem "Hino a Vagos".



Odette Passos y Ortega Más de Saint Maurice nasceu em Lisboa em 12 de

novembro de 1918 e faleceu em 5 de janeiro de 1993.

Logo em criança começou a mostrar tendência para a Literatura. Com menos de dez anos, escreveu o primeiro conto infantil, que foi publicado num jornal da época. Aos dezoito anos publicou o primeiro livro para adultos, "O Canto da Mocidade", recebendo críticas muito elogiosas na Imprensa.

Seguiu-se a publicação de obras para adultos e para crianças, rapidamente esgotadas. Com a publicação do livro "Um Rapaz às Direitas", inicia a série de publicações juvenis, publicando durante duas dezenas de anos dezenas de títulos que se esgotaram rapidamente, seguindo-se edições após edições.

Simultaneamente desenvolve intensa atividade na então Emissora Nacional com folhetins radiofónicos.

Quando convivi, com ela por Vagos, onde ela andou algumas semanas, tive oportunidade de estar com Odette de Saint-Maurice e de grangear a amizade desta excelente escritora. E tanto assim que ela até chegou a enviar-me, de Lisboa, 3 livros autografados, que conservo religiosamente. e que são "As Meninas do Andar de Cima", em três volumes. com os títulos: "O ASSALTO", "O OUTRO" e "A REVELAÇÃO".



Na contracapa do livro "REVELAÇÃO" vem 15 livros. No livro "Vagos d'Escrita", da autoria de Basílio de Oliveira, vêm mais 11 títulos.

Os três livros que me ofereceu, autografados, enviando-os de Lisboa, eram já da 4ª edição.

Antes de finalizar gostaria aqui de falar mais um pouco desta excelente escritora e de coisas de que muitos vaguenses, provavelmente, não se recordam e de que os mais jovens nem tiveram conhecimento.

Odette de Saint-Maurice colaborou na novela portuguesa "Origens", filmada em Sintra e arredores, locais onde eu estive com familiares, há vários anos.

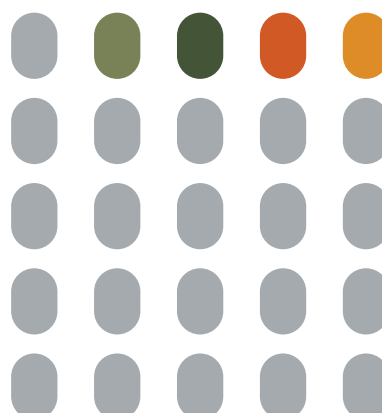
Quando se inaugurou a Escola Secundária Dr. João Rocha (Pai), em Vagos, estive a conversar, sentado num passeio com Odette Saint-Maurice, falando-lhe um pouco da vida dela e a escritora, a dada altura, disse-me: -Senhor João Ferreira, pelo que acaba de me dizer, o senhor sabe a minha vida quase tão bem como eu própria!...

Deixo aqui a minha modesta homenagem à memória de uma grande escritora, que foi também uma grande amiga de Vagos e minha amiga. Aproveito para publicar a parte autografada de um dos três livros que ela me enviou de Lisboa, em 23 de junho de 1991, cerca de 2 anos antes do seu falecimento, em 5 de janeiro de 1993.

João dos Santos Ferreira



25 anos  
farmácia  
**giro**



# MÊS SÉNIOR

OUTUBRO 2020

**DIA 23**

14h00 - Conferência  
"Never2Late"

**DIA 29**

10h30 - Formação certificada  
"Sharing is caring"

Local das iniciativas: Auditório da  
Biblioteca Municipal João Grave

**OUTRAS ATIVIDADES:**

VIAJAR NA MEMÓRIA  
MEZINHAS E CABELOS BRANCOS  
VOZ, CANTA BAIXINHO!

PROGRAMA COMPLETO EM  
[www.cm-vagos.pt](http://www.cm-vagos.pt)



município de  
**vagos**

**INSCRIÇÕES:**

E-mail: [acao.social@cm-vagos.pt](mailto:acao.social@cm-vagos.pt)

Telem.: 924 463 307